

CARTILHA SOBRE

COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA UEM

Reitor • Julio César Damasceno
Vice-reitor • Ricardo Dias Silva
Chefe de Gabinete • Alessandro Santos da Rocha
Pró-Reitor de Administração • Antonio Marcos Flauzino dos Santos
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação • Clóves Cabreira Jobim
Pró-Reitora de Extensão e Cultura • Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana
Pró-Reitora de Ensino • Alexandra de Oliveira Abdala Cousin
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários • Luis Otávio de Oliveira Goulart
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional • João Marcelo Crubellate
Prefeito do Câmpus Universitário • Carlos Augusto de Melo Tamanini
Assessor de Comunicação Social • Elias Gomes de Paula
Assessora Especial do Escritório de Cooperação Internacional • Sandra Mara Schiavi

Elaboração da cartilha

João Marcelo Crubellate

Presidente do Comitê Gestor Ambiental

Elenice Tavares Abreu

**Assessora Técnica para Gestão Ambiental e
Vice presidente do Comitê Gestor Ambiental**

Luca Martins Soncin

Residente do Programa RESTEC

Natália Rezende Pereira

Residente do Programa RESTEC

Diagramação: ASC - Assessoria de Comunicação Social
CPR - Coordenadoria de Promoção e R.P.
Revisão: CIM - Coordenadoria de Imprensa





O QUE É COLETA SELETIVA?

É a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador e disponibilizados para a coleta, separadamente.



LIXO



LIXO é tudo aquilo que já não tem utilidade e é jogado fora. É qualquer material sólido originado de trabalhos domésticos e industriais, e que é eliminado.



PORÉM, em meio a tudo que não mais utilizamos e queremos descartar, existem materiais que podem ser reaproveitados e serem úteis para outros usos. Dessa forma, o correto é chamar de **RESÍDUO SÓLIDO** e não lixo.



Após esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, os resíduos são encaminhados à disposição final ambientalmente adequada. A estes damos o nome de **REJEITOS**.



A **Lei nº 12.305/2010 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**, dispendo sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, e dispendo também sobre as responsabilidades dos geradores e do poder público e dos instrumentos de proteção ambiental aplicáveis.



O QUE A UEM TEM FEITO?

UEM RECICLA - A coleta seletiva na UEM

O Comitê Gestor Ambiental da UEM aprovou em 2015 a implantação de um projeto de gestão dos resíduos sólidos recicláveis da Universidade, intitulado UEM RECICLA, que tem como proposta viabilizar a implementação e continuidade do gerenciamento de resíduos da instituição, bem como reconhecer a necessidade do trabalho colaborativo na prática ambiental sustentável. Cientes de que a eficácia deste projeto depende da participação de toda a comunidade universitária, constatamos ser fundamental, também, a propagação de informações adequadas.

OBJETIVOS

O projeto “UEM Recicla” tem como propósito a gestão dos resíduos sólidos recicláveis gerados na Universidade. Possui, portanto, o objetivo de desenvolver um plano de comunicação/informação junto à comunidade universitária e a todos os cidadãos que circulam nos Campus da UEM, convidando-os a integrar aos conceitos do projeto principalmente quanto à segregação correta dos resíduos.

Geral:

Discutir ações que viabilizem a implementação e continuidade do projeto de gerenciamento de resíduos recicláveis da Universidade Estadual de Maringá e reconhecer a necessidade do trabalho colaborativo na prática ambiental sustentável.

Específico:

- Promover práticas de sensibilização quanto às ações coletivas de práticas sustentáveis. Com a participação ativa de todos os segmentos que compõem a Universidade, para garantir, assim, que informações e orientações atinjam a grande maioria da comunidade acadêmica e cheguem, ainda, às pessoas em deslocamento a pé pelo Campus, que também são potenciais geradoras de resíduos na instituição.
- Promover práticas de sensibilização quanto às ações coletivas de práticas sustentáveis.
- Promover a participação ativa de todos os segmentos que compõem a Universidade nas ações coletivas de práticas sustentáveis.
- Garantir que informações e orientações importantes para o desenvolvimento de práticas sustentáveis na Universidade alcancem a comunidade universitária e pessoas que se deslocam pelo Campus (potencial geradores de resíduos).



O QUE A UEM TEM FEITO?

IDENTIDADE

Com o propósito de consolidar e divulgar uma identidade visual para o projeto UEM RECICLA, foram elaborados pela Creative JR, os seguintes itens: logotipo do projeto, adesivos para as lixeiras, criação de fanpage (UEM Ambiental), criação de placas e banners informativos.



Figura 1. Logotipo UEM Recicla



Figura 2. Adesivos para as lixeiras



QUAIS AS VANTAGENS DA RECICLAGEM?

Ambientais, econômicas e sociais

- 1.** Redução da quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário com consequente aumento da sua vida útil;
- 2.** Redução dos impactos ambientais durante a produção de novas matérias primas;
- 3.** Redução no consumo de energia elétrica;
- 4.** Redução da poluição ambiental;
- 5.** Ampliação do desenvolvimento econômico pela geração de novos empregos na operacionalização dos materiais recicláveis e na expansão dos negócios relativos à reciclagem.



MATERIAIS RECICLÁVEIS NA UEM

Estrutura física

Lixeiras áreas externas

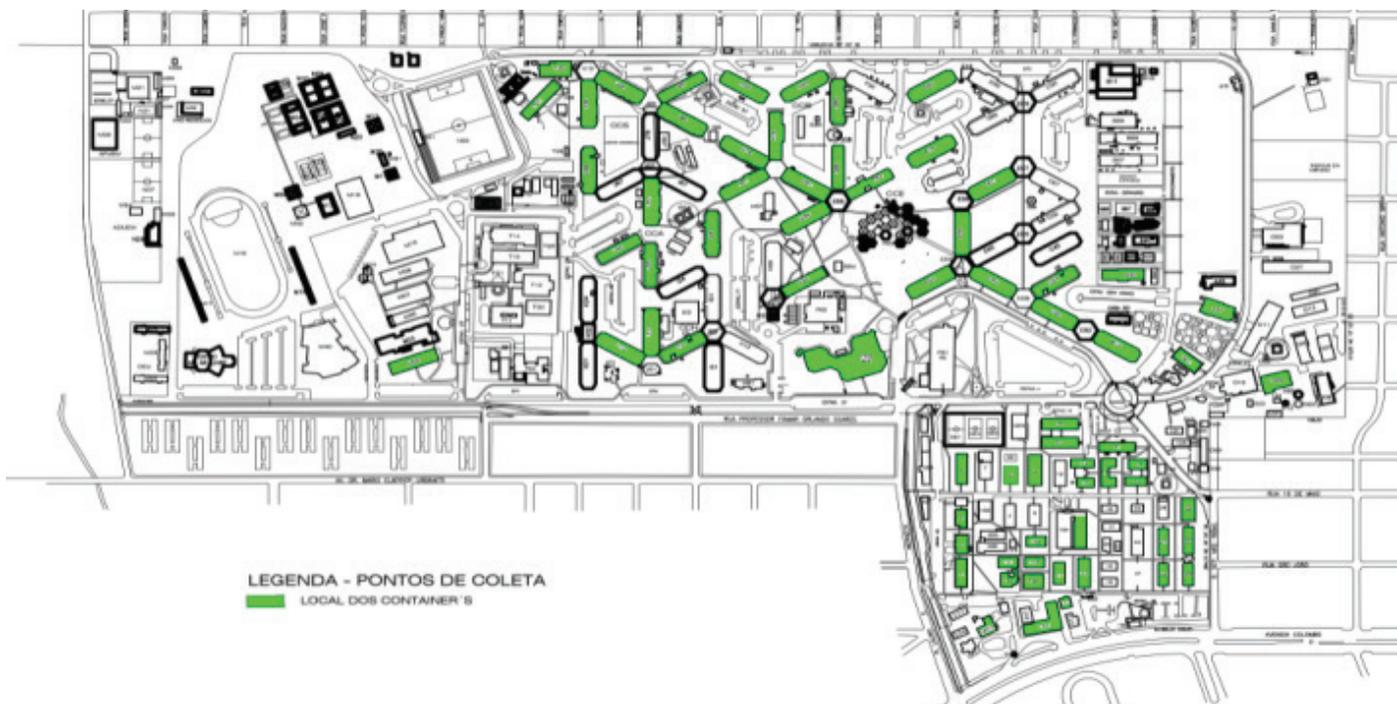
Foram adquiridas e instaladas 140 lixeiras no câmpus sede. Desta forma, os pontos externos de coleta de resíduos sólidos ficam padronizados e viabilizam a segregação dos resíduos sólidos gerados na UEM, pela comunidade acadêmica e externa, que circulam no câmpus universitário.



Lixeiras áreas internas

Em 2016 foram distribuídos e instalados 134 conjuntos de lixeiras para coletas seletivas nos blocos didáticos e administrativos da UEM - Campus sede.

Também foram disponibilizados conjuntos de lixeiras para separação de resíduos recicláveis e resíduos orgânicos, sete para o Campus Regional de Goioerê, e dez para o CAP, mediante apresentação de proposta de educação ambiental e melhor gestão dos resíduos.





PRATICANDO A COLETA SELETIVA

Todo o material que pode ser reciclado (ex: vidros, papéis, plásticos, metais etc.) deve ser separado do material que não pode, devendo ser acondicionado em sacos separados, para sua futura destinação correta.

É relevante destacar que o resíduo orgânico não deve ser disposto junto com resíduo reciclável, mesmo podendo também ser reutilizado. O material reciclável, anteriormente separado, deve ser lavado e seco para que possa ser reciclado

O material reciclável, anteriormente separado, deve ser lavado e seco para que possa ser reciclado

POR QUÊ?

Para que possam ser utilizados, os materiais precisam estar limpos, visto que eles vão direto para a cooperativa e não podem conter resíduos orgânicos.

Resíduos orgânicos:

a reciclagem também pode ser empregada para restos de alimentos, frutas, folhas etc., por meio da **COMPOSTAGEM**, que é um processo biológico, que faz a decomposição destes resíduos, obtendo como produto final um adubo orgânico. Este é um processo de grande importância para a redução do volume de resíduos gerados, que seriam destinados a aterros e, até mesmo, a lixões.





QUAIS SÃO OS MATERIAIS QUE PODEM SER RECICLADOS?



Papel

papel sulfite usado, apostilas, cavernous, jornais, revistas, sacos de papel, papel toalha, caixas e embalagens de papelão, embalagens longa vida (tetra pak), entre outros.

Plásticos

embalagens de bebidas, embalagens de produtos de limpeza e higiene, sacolas, tampas e potes de alimentos, utilidades domésticas, peças de brinquedos, tubos de PVC, entre outros.

Metais

alumínio, bronze, cobre, sucatas de ferro, latas de bebidas, latas de alimentos, latas de tinta vazias, panela, fios elétricos, pregos e parafusos, entre outros.

Vidros

garrafas, potes, frascos, copos, entre outros.

Isopor

embalagens de aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos e equipamentos.

Resíduos Orgânicos

restos de alimentos preparados, cascas de frutas e verduras, café, chá, casca de ovos, grama, folhas de galhos de árvores quando separados podem ser usados na compostagem.





QUAIS SÃO OS MATERIAIS QUE **NÃO** SÃO RECICLÁVEIS?



Papel

carbono, plastificado, parafinado, celofane e sanitário usado.

Plásticos

aluminizados (por exemplo: embalagens de salgadinhos), siliconados, celofane, embalagem a vácuo, fraldas descartáveis, adesivos, espumas; e copos descartáveis com resto de bebida.

Vidro

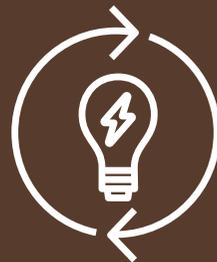
espelhos e vidros temperados planos, cerâmicas, porcelanas, cristal, tubo de TV, lâmpadas, óculos, ampolas de medicamento, vidros de automóvel, vidro de janela.

Metais

latas de aerossóis, de inseticida e de pesticida.

Resíduos Orgânicos

restos de alimento e embalagens com restos de alimento.





RESÍDUOS PERIGOSOS

São resíduos que, por conterem materiais que apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente, necessitam de tratamento e destinação especial. São exemplos: lixo eletrônico/tecnológico, lâmpadas fluorescentes, embalagens de colas e solventes, latas de aerossóis, embalagens de inseticida e pesticida, medicamentos, entre outros.

Pilhas e baterias

Procurar unidade administrativa mais próxima (secretarias) para depósito em recipiente específico.

Vale lembrar que os equipamentos inservíveis, que têm número de tombo, não poderão ser descartados na coleta seletiva.





MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Universidade Estadual de Maringá

COLETA SELETIVA NA UEM

Lixeira verde
Saco verde

Lixeira marrom
Saco preto

Papel: papel sulfite usado, apostilas, cadernos, jornais, revistas, saco de papel, papel toalha, caixas e embalagens de papelão, embalagens longa vida (tetra pak), etc.

Plástico: embalagens de bebidas, embalagens de produtos de limpeza e higiene, sacolas, tampas e potes de alimentos, utilidades domésticas, peças de brinquedos, tubos de PVC, etc.

Isopor: embalagens de aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos e equipamentos

Metal: alumínio, bronze, cobre, sucatas de ferro, latas de bebidas, latas de alimentos, latas de tinta vazias, panela, fios elétricos, pregos e parafusos, etc.

Vidro: garrafas, potes, frascos, copos, etc.

Papel: carbono, plastificado, parafinado, celofane e sanitário usado.

Plástico: aluminizados (embalagens de salgadinhos), siliconados, celofane, embalagem a vácuo, fraldas descartáveis, adesivos, espumas e copos descartáveis com resto de bebida.

Vidro: espelhos e vidros temperados planos, cerâmicas, porcelanas, cristal, tubo de TV, lâmpadas, óculos, cristal, ampolas de medicamento, vidros de automóvel, vidro de janela.

Metal: Latas de aerossóis, de inseticida e de pesticida.

Resíduos orgânicos: restos de alimentos (embalagens que contenham restos de alimentos).

Obs: Resíduos orgânicos, quando separados, podem ser usados na compostagem.

Exemplos: restos de alimentos, cascas de frutas e verduras, café, chá, cascas de ovo, folhas e galhos de árvore.

Resíduos perigosos: lixo eletrônico/tecnológico, lâmpadas fluorescentes, embalagens de colas e solventes, latas de aerossóis, embalagens de inseticida e pesticida, medicamentos, etc. Esses resíduos, por conterem materiais que apresentam riscos à saúde pública e ao meio ambiente necessitam de tratamento e destinação especial. Favor contatar reciclaveis@uem.br

Material recicláveis com resíduos orgânicos (copos com resto de café, embalagens com restos de alimentos, papel higiênico utilizado, etc) deverão ser colocados na lixeira marrom. Vidros quebrados e materiais cortantes, recicláveis ou não, devem ser descartados, embalados e identificados para não ter perigo de ferir alguém.

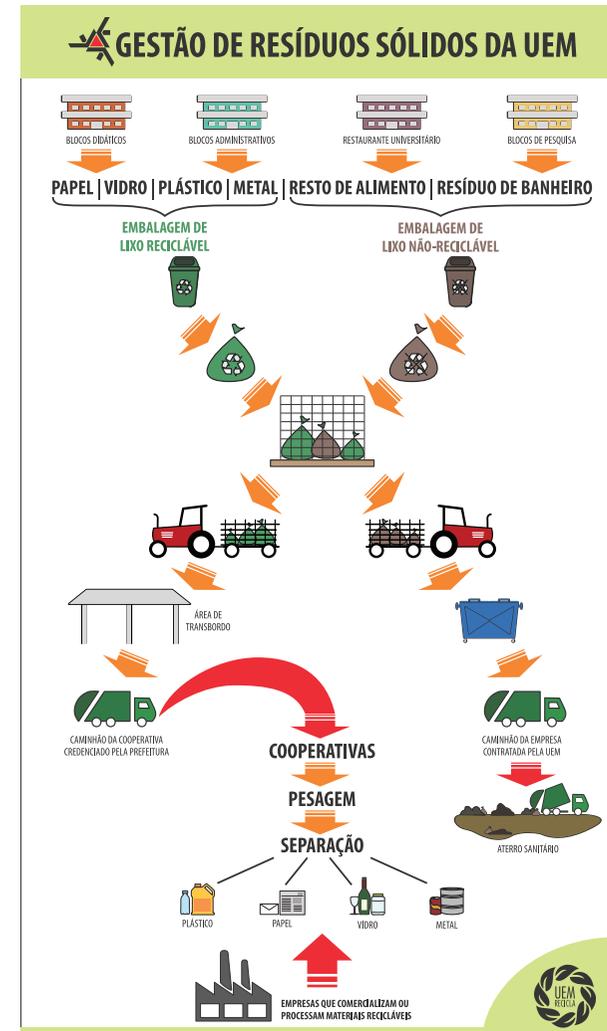
Pilhas e baterias – Procurar a unidade administrativa mais próxima (secretarias) para depósito em recipiente específico.

A Coleta semanal dos sacos verdes se dará nos mesmos pontos usuais de recolhimento pelo trator, às terças e quintas-feiras.

Alguns materiais, embora recicláveis, atualmente ainda não têm a capacidade de serem absorvidos pelo mercado reciclador municipal, devendo ser destinados à lixeira marrom temporariamente.

Dúvidas: reciclaveis@uem.br

ASP Assessoria de Planejamento





ONDE ARMAZENAR OS RESÍDUOS ATÉ A COLETA?

A coleta semanal se dará nos mesmos pontos usuais de recolhimento pelo trator, às terças e quintas-feiras.





uem**recicla**2020

UEM RECICLA

www.pld.uem.br/comite-gestor-ambiental-1

comiteambiental@uem.br

ramal 5425

